

# Após protestos, ministro da Saúde desiste de extinguir secretaria de saúde indígena

indígenas kayapo protestaram fechando rodovia BR 163 em Novo Progresso (Foto:Jornal Folha do Progresso)

**Decisão ocorre após reunião com lideranças indígenas nesta quinta-feira(28)-**

O ministro da Saúde, **Luiz Henrique Mandetta**, recuou nesta quinta-feira (28) da decisão de extinguir a Sesai (secretaria especial de saúde indígena). A decisão ocorre após protestos em diferentes pontos do país.

**Leia Também:**[Kayapós liberam rodovia após protesto contra municipalização da saúde indígena](#)

Conforme a Folha mostrou na última semana, o ministério organiza uma reestruturação na pasta. A ideia era extinguir a secretaria criada em 2010 e transformá-la em um departamento dentro de outra secretaria que deve ser criada nos próximos dias, dedicada à atenção básica.

Atualmente, a Sesai coordena 34 Dseis (distritos sanitários indígenas) e outras estruturas, as quais respondem pelo cuidado de 765 mil índios de 305 etnias espalhadas pelo país.

Índios fazem protestos pelo Brasil contra mudanças na saúde

**Em vídeo divulgado por meio das redes sociais, Mandetta diz que a decisão foi tomada após reunião com lideranças indígenas.**

“O ministério achava que deveria somar na nova secretaria nacional de atenção básica a indígena. Como os indígenas achavam que a secretaria de saúde indígena deveria permanecer, porque isso é uma luta histórica, porque isso é simbólico e

ali se reforça sua cultura e identidade, nós vamos manter a secretaria”, disse.

Desde segunda-feira (25), milhares de índios realizam protestos em todo o país contra a extinção da Sesai. Foram registradas manifestações desde São Paulo, onde guaranis tomaram o saguão da prefeitura, até a comunidade Maturacá, da etnia ianomâmi, ao pé do Pico da Neblina (AM), na fronteira com a Venezuela.

No vídeo, o ministro, porém, afirma que o grupo de trabalho que analisa mudanças na saúde indígena está mantido. Entre as propostas em análise, está repassar parte do atendimento a estados e municípios, o que preocupa representantes de conselhos de saúde indígena, para os quais há risco de desassistência.

Criada em 2010, a Sesai é considerada uma conquista pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). “Não é no município que a diversidade no atendimento será assegurada. O nosso modelo foi construído com princípios e diretrizes que garantem o respeito a diversidade dos povos e territórios indígenas”, diz a entidade, em nota.

Por:Estadão /Natália Cancian de BRASÍLIA

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) – Site: [WWW.folhadoprogresso.com.br](http://WWW.folhadoprogresso.com.br) E-mail: [folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br](mailto:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br) e/ou e-mail: [adeciopiran\\_12345@hotmail.com](mailto:adeciopiran_12345@hotmail.com)